

## EDITORIAL

## Temos um elenco

Já começamos a respirar o Gaúcho 2015. Na semana passada a diretoria e comissão técnica do União Frederiquense anunciou a grande maioria dos nomes que vão compor o seu elenco para a disputa da competição. Nomes na maioria desconhecidos e outros que fizeram parte da fantástica campanha deste ano, que levou a equipe ao patamar que está hoje.

Durante a coletiva tivemos uma certa ideia do pensamento do clube para o próximo ano. A maior ambição é permanecer na elite gaúcha no próximo ano. A competição tem quatro times que destoam dos demais, Grêmio, Internacional, Juventude e Caxias. Os demais times do interior vão com toda certeza brigar de igual para igual.

*Os demais times do interior vão com toda certeza brigar de igual para igual.*

Será uma competição muito difícil para o União, mas a diretoria promete não medir esforços para que o time seja reconhecido pelo seu trabalho dentro e fora de campo. A comunidade deverá também fazer a sua parte. Vai lotar o Vermelhão da Colina com toda a certeza, se antes já nos destacávamos pela paixão pelo tricolor do Médio Alto Uruguai, agora temos tudo para causar inveja.

Um clube tão novo em quatro anos já está fazendo uma grande história, coisa que muitos clubes até centenários não conseguiram. Temos um treinador completamente identificado com a comunidade, sabe como o time tem que jogar e conhece e confia nos seus jogadores. Agora cabe aos que entrarão em campo honrar essa camisa que carrega a identidade de uma cidade e de uma região.

## Acadêmicos URI conquistam seus empregos já na graduação

*O índice de empregabilidade ao término do curso é de 80% na universidade*

Cursar uma graduação hoje é bem mais acessível do que em outros tempos, mas é preciso, cada vez mais, atentar para os diferenciais no momento de escolher a universidade que vai proporcionar a formação profissional.

A qualidade de ensino junto com a possibilidade de pesquisa e envolvimento em projetos de extensão são elementos que devem ser considerados no momento destas escolhas. Estas características fazem parte da URI – Câmpus de Frederico Westphalen que, por oferecer tantas oportunidades aos acadêmicos durante a graduação, apresenta um dado extremamente positivo: 80% dos alunos conseguiram emprego após ingressarem na Universidade. O índice de empregabilidade ao término do curso também aumenta a cada ano.

A universidade proporciona bolsas e financiamentos para os seus alunos. Ao ingressar na URI, os acadêmicos têm a possibilidade de cursar sua graduação com bolsas de estudo ou ainda, com financiamento pelo Fies, podendo pagar as prestações somente após o término do curso.

Outra grande oportunidade são as possibilidades de estágio,



*A qualidade de ensino junto com a possibilidade de pesquisa e envolvimento em projetos de extensão são elementos que devem ser considerados*

em que os estudantes já podem atuar na sua área ainda durante a graduação, e também as bolsas de iniciação científica e de extensão, com o incentivo à pesquisa. As duas opções podem ser remuneradas, auxiliando os acadêmicos no processo de formação.

Quem já é diplomado pela URI confirma: "Cursei o Superior em Tecnologia Agropecuária na URI – FW, que me proporcionou um crescimento pessoal e profissional de forma cooperada que vem proporcionando o

desenvolvimento do meu meio e de uma região. Faço a vida acontecer como Diretor Executivo da Cooperativa Extremo Norte de Alpestre-RS, Presidente da Associação Regional do Rio Grande do Sul das Casas Familiares Rurais e presidente do Fórum Regional do Cooperativismo do Médio Alto Uruguai e do Rio da Várzea, entidades que as represento e que no dia a dia vem buscando a valorização e o fortalecimento da Agricultura Familiar de forma cooperada", destacou Wagner Rogério Bohn.

**Audita**  
Escritório Contábil

Assessoria contábil, fiscal, trabalhista e tributária, legalização de empresas

elizetekraftzuk@brturbo.com.br  
(55) 3744-7288

Rua Tranquilo Damo nº 200, frente ao escritório da Mabela

**EMPRESA JORNALÍSTICA**  
**JORNAL FREDERIQUENSE LTDA.**

Av. João Muniz Reis, 1511 - Centro - Frederico Westphalen - Fone: (55) 3744-2377  
CNPJ: 07.897.066/0001-75  
Fundado em 18/01/2006

**www.jornalfrederiquense.com.br**  
e-mail: jornalfrederiquense@terra.com.br / jornalfrederiquense@hotmail.com

**Diretor Geral:**  
Osvaldo Toledo

**Jornalistas:**  
Mariana Della Mèa Correa (DRT - 16517)  
Franciele Vitali (DRT - 17020)

**Diagramação:**  
Julio Arthur Telles  
Mateus François W.

**Impressão:**  
Tele Artes Gráficas - Maravilha/SC  
(49) 3664-1257

*Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Jornal. As opiniões e apedidos são de inteira responsabilidade de seus autores.*

**Assinaturas**  
(55) 3744-2377 - Anual: R\$ 110,00  
Atendimento Plantão:  
(55) 99551390

**Abrangência:**  
Frederico Westphalen, Taquaruçu do Sul, Vista Alegre, Palmitinho, Seberí, Caiçara, Ametista do Sul, Vicente Dutra, Pinhal, Rodeio Bonito, Pinheirinho do Vale e Irai.



**Colaboradores:** Jan Novakowski, Luiz Carlos Nunes, Fabiane Chielle Miotto, Ana Paula Duso, Aline Cocco Serafini, Euclides Argenta, Ilíria François Wahlbrinck e Marcos Vanderlei Viegas.

## O guri que vendia jornais

Foi a edição extra sobre a morte de John Kennedy em 22 de novembro de 1963, a responsável para que Valter Xavier dos Santos, hoje com 68 anos, ajudasse sua mãe a pagar o débito do armazém do Aparício, localizado na Avenida Farrapos, em Porto Alegre. "Sempre que passo em frente do prédio na Caldas Júnior me lembro daquele dia com muito carinho", conta Santos. Sua mãe estava angustiada com a dívida de cerca de 60 mil cruzeiros no armazém e, só após o pagamento, poderia seguir comprando os mantimentos para alimentar os 18 filhos. Isto mesmo 18 filhos!

"Escutei na Rádio Guaíba o *Reporter Esso* pedindo vendedores de jornais para a edição extra. Disse pra mãe que ia conseguir ajudar e peguei o bonde correndo para chegar a tempo" recorda. Na época, Santos tinha 15 anos e morava na Vila Trevo, região da ponte do Guaíba. Ao chegar à sede do Jornal, teve que entregar uma cópia de um comprovante de residência e da carteira de trabalho, e só então iniciou o trabalho de vendas do jornal. "Eles nos

## Comunicando

Euclides Argenta



entregavam de 50 em 50 jornais. Eu saía correndo para tentar chegar perto do Chalé da Praça XV, mas quando chegava no meio da Praça da Alfândega não tinha mais jornais pra vender, tinha vendido tudo". Como a edição saía no turno da noite, Santos seguiu a noite vendendo jornais, por isso tentava chegar nos principais bares do centro histórico onde estava o público boêmio da capital gaúcha.

O jornal da época, *Folha da Tarde*, tinha na primeira página em letras garrafais: ASSASSINADO PRESIDENTE KENNEDY.

Com a ansiedade pela notícia, os leitores não se preocupavam com o valor do jornal. "Na ânsia de ler logo o noticiário, eles me davam notas de 5 mil cruzeiros, quando o jornal custava pouco mais de mil cruzeiros, e eles não queriam troco", recorda. Era uma venda seguida da outra e o jovem não tinha tempo de guardar o dinheiro, apenas o colocava amassado

dentro do bolso do casaco emprestado pelo pai.

No fim da noite retornou à Caldas Jr. para pagar as partes das vendas que pertencia ao jornal. Depois retornou radiante para sua residência. "Retornei bem faceiro para casa e entreguei o dinheiro para a mãe". A mãe de Valter pagou todo o débito e ainda deu-lhe o restante, quantia que somava aproximadamente 23 mil cruzeiros. "Eu usei o dinheiro para comprar um par de tênis, um abrigo e fui ao matiné de domingo no Cine Theatro Thalia", cita. Segundo ele, na época poucos podiam comprar tênis novos. Por isso, chamou a atenção no colégio, nos dias seguintes. Hoje Valter se emociona com a sua própria história. E guarda até hoje o Jornal que vendia com tanto orgulho.

Sem dúvida, uma história emocionante!

(Fonte: *Correio do Povo*/ Paulo Nunes/29/10/2014)